



MINISTÉRIO DO AMBIENTE E AGRICULTURA

DIRECÇÃO GERAL DO AMBIENTE

P plano de Acção Nacional para o Ambiente II



Cabo Verde 2004-2014

**RELATÓRIO DE PROGRESSO DA
IMPLEMENTAÇÃO DO PANA II – ANO 2005**

1- Introdução

O presente relatório diz respeito a implementação do Segundo Plano de Acção Nacional para o Ambiente – PANA II, referente ao ano de 2005, com a seguinte estrutura: Introdução, Enquadramento, Estado da execução, Balanço Orçamental e Constrangimentos.

2 - Enquadramento

Terminada a fase de elaboração do PANA II, e tendo Cabo Verde preenchido todos os pré-requisitos previstos na matriz de indicadores, em Abril de 2005, foi assinado um memorando de entendimento para ajuda orçamental, entre o Governo dos Países Baixos e o Governo de Cabo Verde, em que os Países Baixos disponibilizaram 5 milhões de Euros, para o início da implementação dos projectos municipais e sectoriais previstos no PANA II para o ano de 2005. Desse montante, 60% foi destinando aos Planos Ambientais Municipais (PAM) e 40% aos Planos Ambientais Inter-Sectoriais (PAIS).

Segundo o memorando, a mesma quantia será disponibilizada em 2006, de modo a possibilitar a Cabo Verde as condições de poder atingir os requisitos previstos na matriz de indicadores para a determinação das verbas da ajuda orçamental dos anos 2007 e 2008.

3 - Estado da execução do PANA II

3.1 - Instalação das Equipas Técnicas Municipais Ambientais (ETMA) e dos Pontos Focais para o Ambiente (PFA)

- De Novembro de 2004 a Março de 2005 foi instalada em cada município uma equipa técnica para coordenar a implementação dos PAM.
- Os sectores envolvidos na execução dos PAIS designaram os respectivos Pontos Focais do Ambiente (PFA).
- No âmbito do segundo acordo de financiamento dos Países Baixos para a elaboração do PANA II, disponibilizou-se a cada ETMA uma verba para instalação.
- Para colmatar o período sem financiamento a DGA adiantou aos municípios dois meses de salários dos ETMA's.

3.2 - Formação dos ETMA e Pontos Focais para o Ambiente (PFA)

- Em Novembro de 2004 e Janeiro de 2005, foram realizadas formações destinadas a capacitação dos ETMA e PFA em matéria de elaboração de planos de actividades e relatórios com base em quadros lógicos.
- Aquando da formação dos PFA, ficou estabelecido a realização de encontros trimestrais de seguimento. Foram realizados dois encontros: o primeiro em Abril e o segundo em Novembro.

3.3 – Criação dos órgãos de seguimento e gestão do PANA II: Comité de Gestão e Seguimento do PANA II e Conselho Nacional do Ambiente

Através dos despachos números 4 e 5 de 09 de Março de 2005, da Ministra do Ambiente, Agricultura e Pescas, foram criados respectivamente o Comité de

Gestão e Seguimento do PANAI (CGS-PANA II) e o Conselho Nacional do Ambiente (CNA).

O CGS-PANA II é o órgão de coordenação e seguimento, constituído pelos responsáveis dos sectores, Institutos, Estrutura Central de Coordenação do Poder Local e a Associação Nacional dos Municípios de Cabo Verde, implicados no PANA II.

Apesar de estar previsto no seu regulamento, a realização de três reuniões por ano, o Comité reuniu-se ordinariamente em Novembro e extraordinariamente em Dezembro, onde foram apreciados o relatório de progresso de implementação do PANA II e os constrangimentos existentes.

O CNA, é o órgão consultivo em matéria do Ambiente que tem por finalidade assessorar o governo, na avaliação, definição, execução e articulação de políticas e na cooperação entre as entidades e organizações públicas e privadas directa ou indirectamente ligadas ao sector Ambiental. Nas suas competências está a aprovação do relatório de implementação do PANA II, que está previsto acontecer em Junho de 2006.

3.4 – Mecanismo de Financiamento dos PAM e PAIS

No dia 13 de Abril de 2005, foi assinado o Memorando de Entendimento sobre a Ajuda Orçamental entre os Países Baixos e Cabo Verde, para o financiamento da implementação do PANA II.

No dia 08 de Junho foram assinados os contratos entre Direcção Geral do Ambiente, Direcção Geral do Planeamento, Direcção Geral do Tesouro e Municípios no valor total de 330.680.163 escudos, para implementação dos PAM, contendo em anexo os projectos prioritários a serem implementados em 2005.

Para os sectores coube o valor de 220.530 contos, e o desbloqueamento de verbas para cada sector foi feito através do Programa Plurianual de Investimentos Públicos.

3.5 – Seguimento dos PAM e PAIS pela Direcção Geral do Ambiente

A Direcção Geral do Ambiente enquanto órgão central de coordenação do PANA II, indigitou técnicos para o acompanhamento dos PAM e dos PAIS, apoiando tecnicamente na implementação dos projectos.

Foram realizadas visitas de seguimento aos municípios de: Ribeira Grande, Paul, Porto Novo, São Vicente, Sal, São Nicolau, Boavista, Praia, São Miguel, São Domingos; Santa Cruz, Santa Catarina, Tarrafal, São Filipe, Mosteiros e Brava.

3.6 – Áreas priorizadas em 2005

Para o ano de 2005, os Municípios priorizaram as áreas de educação ambiental, saneamento básico e abastecimento de água para o consumo (Anexo 1).

Apesar da implementação dos projectos ter-se iniciado apenas em Julho, a maioria dos municípios teve uma boa taxa de realização financeira. Segundo os relatórios dos municípios e dos técnicos da DGA responsáveis pelo seguimento

dos PAM, o impacto da implementação desses projectos é positivo, tendo-se verificado uma melhoria considerável na qualidade do ambiente, nas áreas onde foram executadas, estando previsto a continuidade dos mesmos em 2006.

Quanto aos sectores, a maioria priorizou projectos que já tinham sido iniciados e que ajudarão no alcance dos indicadores previstos, para avaliação da ajuda orçamental a ser disponibilizada em 2007.

Devido ao mecanismo de desbloqueamento existente, ou seja PPIP, verificou-se um enorme atraso, o que fez com que vários projectos não se iniciassem em 2005 (anexo 2). Este facto fará com que alguns indicadores previstos para 2005 não sejam atingidos.

4- Balanço financeiro

No âmbito do acordo assinado entre os governos de Cabo Verde e os Países Baixos, estes disponibilizaram uma verba de 551.395.000 escudos de Euros para a implementação do PANA II em 2005. Esta verba foi distribuída da seguinte forma: 60% para os municípios e 40% para os sectores. Os municípios utilizaram o montante desbloqueado quase na totalidade (anexo 3).

Os sectores apresentam uma taxa de utilização das verbas mais baixa que os municípios devido aos mecanismos de desembolsos terem sido diferentes e favoráveis aos municípios que não precisavam enviar previamente facturas pró-forma das despesas a serem realizadas.

BALANÇO FINANCEIRO:

| | | Montante Disponibilizado | Montante Utilizado |
|---|----------------|-----------------------------|-----------------------|
| Disponibilizado pelos Países Baixos em 06/06/2005 | 551.395.000ecv | | |
| Disponibilizado aos Municípios em 15/06/2005 | | 165.340.081 | 100.500.000 |
| Disponibilizado aos Municípios em 12/12/2005 | | 165.340.082 | 111.001.612 |
| Disponibilizado aos PAIS | | 220.530.000 | 121.375.584 |
| Total | | 551.210.163 | 332.877.196 |

Obs: O montante disponibilizado aos municípios não fez exactamente os 60%, devido ao facto dos desbloqueamentos terem sido efectuados de acordo com os montantes constantes nos projectos inseridos nos contratos assinados.

4.1 – Desbloqueamentos efectuados aos Municípios e aos sectores

Devido a não entrada em funcionamento do Fundo Autónomo de Desenvolvimento Municipal (FADM), o mecanismo de desbloqueamento adoptado foi a assinatura de contratos entre o Governo e os Municípios, tendo o montante disponibilizado a cada município, sido transferido em duas tranches (anexo 3).

O mecanismo utilizado para desbloqueamento das verbas destinadas aos sectores foi o mesmo do Programa Plurianual de Investimentos Públicos – PPIP.

5 – Constrangimentos

A execução do Segundo Plano de Acção Nacional para o Ambiente – PANA II, por ter-se mostrado um processo novo de trabalhar, revelou algumas dificuldades que se prende essencialmente com os mecanismos de desembolsos e seguimento dos projectos nele contidos.

O facto de a fase de implementação do PANA II ter sido previsto para o início do ano 2005, os municípios e os sectores fizeram a planificação das actividades para um ano, pelo que foi necessário fazer reprogramação dos planos actividades tanto dos municípios como dos sectores, para um período de seis meses.

A nível dos municípios a adaptação foi conseguida com algumas dificuldades, mas com os sectores o mesmo não ocorreu. Por outro lado a maioria dos sectores não incluíram os projectos priorizados no PANA II no programa orçamental do PPIP de 2005.

Se por um lado, a maioria dos municípios conseguiu uma alta taxa de realização financeira dos projectos, o mesmo não ocorreu com os sectores, uma vez que o mecanismo de desbloqueamento adoptado para esses últimos é em si demorado o que fez com que alguns desbloqueamentos não ocorressem atempadamente de forma a permitir que sectores como a Saúde, o Turismo e a Energia iniciassem as actividades ainda em 2005.

ANEXOS

Anexo 1: Projectos Implementados nos Municípios

| Município | Projectos | Resultados Alcançados |
|-----------------------------|--|---|
| R^a Grande | <ul style="list-style-type: none"> • Reforço do Sistema de Abastecimento de Água • Recolha, acondicionamento e tratamento dos resíduos sólidos • Requalificação Urbana nas vilas e centros terciários • Formação e informação para o ambiente • Reforço institucional | <p>Melhoria do sistema de recolha de resíduos sólidos</p> <p>Aumento da taxa de ligação à rede de esgotos (55 famílias beneficiadas)</p> <p>Construção de 35 sanitários ligados a rede de esgotos;</p> <p>122 Famílias ligadas à rede domiciliária de água</p> <p>Foram requalificadas várias localidades com a execução de 5407 m2 de calcetamento;</p> <p>Produção e distribuição de matérias de sensibilização e informação ambiental</p> |
| Paul | <ul style="list-style-type: none"> • Requalificação Urbana • Projecto de criação de espaços verdes e preservação das praias • Recolha e tratamento e acondicionamento dos resíduos sólidos • Formação e informação ambiental para a Saúde e Escolas • Reforço institucional | <p>63% das famílias da Praia de Gi beneficiados com casas de banho;</p> <p>300 Famílias do concelho ligadas a rede domiciliar de esgotos;</p> <p>Desactivação de 90% das pocilgas da Vila;</p> <p>100% da população do Paul informada sobre educação ambiental</p> |
| Porto Novo | <ul style="list-style-type: none"> • Formação e informação para o Ambiente • Reforço do sistema de abastecimento de água • Criação de espaços verdes • Actualização do Plano de Desenvolvimento Urbano e elaboração de Planos Urbanísticos para os centros secundários • Reforço institucional • Recolha, Tratamento e acondicionamento dos resíduos sólidos | <p>3 Localidades com rede de abastecimento de água;</p> <p>Criação de 2 espaços verdes;</p> <p>Capacitação de um técnico para elaboração dos PDU;</p> <p>Sistema de recolha de lixo melhorado;</p> <p>Matérias de sensibilização e informação ambiental produzidos e distribuídos</p> |
| São Vicente | <ul style="list-style-type: none"> • Reforço institucional • Minimização dos resíduos sólidos e Educação Ambiental • Elaboração de um plano regional de gestão dos resíduos sólidos e líquidos • Aquisição de equipamentos urbanos para recolha de lixo • Colocação de equipamentos sanitários, canalização interna às redes públicas de abastecimento de água e dos esgotos • Sensibilização, formação e informação das populações para práticas de utilização e manejo de efluentes da ETAR • Reabilitação das Bombas e estações de Bombagem • Arranjo das vias de escoamento das águas pluviais | <p>100 Famílias ligadas a rede domiciliar de água e esgotos</p> <p>TDR para elaboração do Plano regional de gestão dos resíduos sólidos elaborado</p> <p>5% da população informada sobre utilização da água tratada na agricultura</p> |

| | | |
|-----------------------|---|---|
| São Nicolau | <ul style="list-style-type: none"> • Reabilitação e reestruturação do Antigo Fontanário da Vila Ribeira Brava • Construção de um matadouro • Construção de casa de banho a grupos desfavorecidos • Reabilitação e conservação dos caminhos vicinais • Reforço Institucional | Matadouro construído, reabilitação dos caminhos vicinais e reabilitação do Antigo Fontanário |
| Sal | <ul style="list-style-type: none"> • Gestão Sustentável das pocilgas do município • Elaboração do roteiro turístico para a ilha • Melhoria das condições de habitações carenciadas do município • Reforço institucional | <p>Roteiro Turístico elaborado; 25% dos suinicultores beneficiados com apoio técnico 35% das famílias carenciadas beneficiadas com casa de banho; Elaboração do Estudo para Instalação da pocilga municipal</p> |
| Boavista | <ul style="list-style-type: none"> • Reforço Institucional • Juventude e Protecção do Meio Ambiente • Educação para Saneamento do Meio • Projecto Integrado de Saneamento Básico | <p>Sistema de recolha dos resíduos sólidos melhorado em 78%;</p> <p>Sensibilização dos grupos de jovens para o ambiente</p> |
| Maio | <ul style="list-style-type: none"> • Reforço de Abastecimento de água utilizando sistema e recuperação de energia • Protecção das espécies em vias de extinção • Construção de um aterro sanitário • Reforço da capacidade institucional | <p>80% da população beneficiada com a construção da lixeira melhorada;</p> <p>10% dos pescadores sensibilizados sobre a protecção da tartarugas</p> |
| Praia | <ul style="list-style-type: none"> • Estudo técnico para a localização do aterro sanitário • Apoio na ligação domiciliária à rede de esgotos • Alargamento da instalação da rede domiciliária de água • Informação Sensibilização e educação para o saneamento • Elaboração e implementação de um Plano Verde • Reforço da capacidade Institucional | <p>5 praças criadas e embelezamento de 5 rotundas; 50 casas ligadas a rede de esgotos; 65 famílias ligadas a rede de água; Bairro Quelém mais limpo; TDR para o Plano Verde elaborado; População da Praia informados sobre saneamento do meio, através da divulgação de spot na televisão pública em horário nobre</p> |
| São Domingos | <ul style="list-style-type: none"> • Reforço da Capacidade Institucional • Construção de cisternas comunitárias • Aquisição de um camião e cem contentores | <p>36 Famílias com cisternas familiares;</p> <p>50% da população beneficiada com o sistema de recolha de lixo</p> |
| Santa Cruz | <ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de materiais para a limpeza pública • Reabilitação da Lixeira Municipal • Criação de espaços Verdes no Concelho e reabilitação dos existentes • Reforço Institucional | <p>2 espaços verdes criados;</p> <p>Sistema de recolha de resíduos sólidos melhorado; Lixeira Municipal reabilitada</p> |
| Santa Catarina | <ul style="list-style-type: none"> • Reforço institucional • Reforço dos materiais, equipamentos e meios de transporte destinados ao saneamento • Educação para o saneamento | Melhoria do sistema de recolha de resíduos sólidos; Formação e sensibilização de agentes em Educação Ambiental |

| | | |
|-------------------|--|--|
| São Miguel | <ul style="list-style-type: none"> • Melhoria da lixeira municipal e gestão dos resíduos sólidos • Arruamentos e Construção de espaços verdes • Limpeza, protecção e conservação da Praia da Vila de Calheta • Reforço Institucional • Educação e sensibilização no domínio do saneamento básico • Sensibilização das comunidades para a necessidade de reabilitação e protecção da orla costeira | <p>Lixeira municipal reabilitada e melhorada;</p> <p>100% das praias limpas e iluminadas;</p> <p>Criação de 7 equipas de limpeza e sensibilização para o saneamento do meio.</p> |
| Tarrafal | <ul style="list-style-type: none"> • Reforço Institucional • Reforço das entidades de implementação do plano em termos de meios humanos e materiais • Formação do pessoal afecto ao serviço do Saneamento básico • Treinamento dos agricultores do domínio da gestão sustentável dos recursos ambientais • Campanhas de educação e sensibilização no domínio do saneamento básico • Sensibilização das comunidades para a necessidade de reabilitação e protecção da orla costeira • Sensibilização, formação e capacitação dos professores, líderes comunitários e as comunidades • Ligação a rede de esgotos • Criação de espaços verdes e Promoção do ecoturismo | <p>Capacitação de 24 trabalhadores dos serviços de limpeza e recolha de resíduos sólidos e aquisição de camião de recolha de lixo</p> <p>391 agricultores treinados no domínio da gestão dos recursos ambientais;</p> <p>Palestras sobre educação ambiental realizadas em 13 localidades;</p> <p>Produção de 1000 folhetos informativos sobre Educação Ambiental;</p> <p>2 espaços verdes criados;</p> <p>Guia e roteiro turístico elaborados;</p> <p>Participação de 200 professores em campanhas de limpeza das praias</p> |
| São Filipe | <ul style="list-style-type: none"> • Reforço da capacidade institucional • Recolha e tratamento dos resíduos sólidos e líquidos | <p>Melhoria dos equipamentos de recolha dos resíduos sólidos</p> |
| Mosteiros | <ul style="list-style-type: none"> • Reforço Institucional • Gestão dos recursos sólidos com aquisição de um camião e contentores • Reforço do sistema e serviço de abastecimento de água | <p>Melhoria do sistema de recolha e acondicionamento de resíduos sólidos</p> |
| Brava | <ul style="list-style-type: none"> • Reforço Institucional • Reforço do sistema e do serviço de abastecimento de água e controle de qualidade • Reforço do sistema e do serviço de recolha e tratamento de resíduos sólidos • Reflorestação e Conservação do solo e da Água • Educação Ambiental para o sector educação • Restauração e conservação do património edificado • Elaboração do Cadastro Rústico e Urbano | <p>Recuperação do camião de recolha de lixo;</p> <p>40 Famílias beneficiadas com ligação domiciliária de água;</p> <p>Equipa para elaboração do Cadastro Rústico contratada;</p> <p>Reabilitação dos prédios rústicos em curso</p> |

Anexo 2: Projectos Implementados nos Sectores

| Sector | Projecto | Actividades Realizadas | Resultados |
|----------------------------------|--|--|---|
| Biodiversidade | <ul style="list-style-type: none"> Reforço Institucional da DGA Sistema de Seguimento da Qualidade Ambiental – operacionalização do Sistema de Informação Ambiental Conservação da Fauna ameaçada de extinção – INIDA Recuperação das populações de espécies de plantas angiospérmicas ameaçadas de extinção – INIDA | <p>No âmbito do reforço institucional a DGA recrutou 4 técnicos, e implementou a nova orgânica segundo a qual passa a ter três direcções de serviços.</p> <p>Sistema de Informação Ambiental operacional através do portal www.sia.cv.</p> <p>Realização de Inventários nas ilhas de Santiago, Santo Antão e Boavista; Reprodução das espécies nativas da flora local; educação ambiental para as comunidades em geral.</p> <p>Colheita e conservação das sementes das espécies de vegetais ameaçadas de extinção para o banco de germoplasma.</p> | <p>DGA reforçada</p> <p>Sistema de Informação Ambiental operacional</p> <p>Inventários realizados; amostras de plantas recolhidas; esboço da cartografia das espécies ameaçadas de extinção elaborado.</p> <p>Produção de 25 plantas endémicas e 3700 não endémicas</p> |
| Ordenamento do Território | <ul style="list-style-type: none"> EROT de Santiago EROT de S. Antão EROT do Fogo Acompanhamento de 5 PMOT municipais Enquadramento Legal (regulamentação) Reabilitação da Rede Geodésica | <p>Início do processo de elaboração de 3 EROT e acompanhamento na elaboração dos termos de referencia para elaboração de 9 PMOT (Planos Urbanísticos Municipais).</p> <p>Elaboração de um pacote legislativo (Lei das Expropriações, nova Lei de Bases do Ordenamento do Território e do Planeamento Urbanístico, e da Lei da Produção Cartográfica) e elaboração TDR do pacote legislativo para as Leis do Arrendamento, do Condomínio, o Regulamento Geral da edificação Urbana e a Lei da Promoção imobiliária e Fundiária.</p> <p>Formação on the Job de quatro equipas de campo que levaram a cabo um campanha de Re-observação da Rede Geodésica Nacional.</p> <p>Para a Montagem do Sistema Nacional de</p> | <p>3 EROT elaborados e 9 PMOT com TDR para elaboração iniciados</p> <p>Pacote legislativo elaborado</p> <p>Campanha de re-observação realizado</p> <p>Lei de Bases de Cadastro e a Metodologia Nacional de Cadastro</p> |

| | | | |
|------------------|---|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> Montagem de um Sistema Nacional de Cadastro Montagem de um Sistema de Informação Geográfica | <p>Cadastro foi Elaborado a Lei das Bases de Cadastro e uma Metodologia Nacional de Cadastro e está previsto a publicação de um Manual de Procedimentos sobre a metodologia em 2006.</p> <p>Para a criação do Sistema de Informação Geográfica foi concebida o site da DGOTH e a arquitectura de um Sistema de Informação Geográfica de base Territorial e aquisição de software e hardware.</p> | <p>elaborados.</p> <p>Site da DGOTH criado</p> |
| Industria | <ul style="list-style-type: none"> Incineradora da Praia | Realização do estudo sobre a instalação da incineradora e concluiu-se o processo de formalização e instalação da sociedade que vai geri-la. Neste momento está-se na fase de negociação de financiamento para implantação. | Estudo sobre a localização da incineradora elaborado. |
| Energia | <ul style="list-style-type: none"> Estratégica Nacional para Energias Renováveis – Realização de um Atlas Eólica das ilhas Inquérito sobre o consumo e capacidade de pagamento de lenha e gás | <p>Esta actividade está prevista iniciar-se agora em 2006 e para isso está vai-se adquirir um software e a formar técnicos da área na utilização do modelo.</p> <p>Encontra-se em curso os trabalhos de preparação do TDR para lançamento do concurso para elaboração da Estratégia Nacional para Energias Renováveis.</p> <p>Foi assinado um protocolo com o INE para a realização do inquérito que deverá ser realizado no mês de Junho.</p> | <p>Actividade em curso</p> <p>Protocolo assinado</p> |
| Comercio | <ul style="list-style-type: none"> Reforço da capacidade de fiscalização | O resultado pretendido (aquisição de uma viatura) foi alcançado, uma vez que esta constituía o maior empecilho na concretização das actividades de fiscalização das actividades comerciais. | Aquisição de uma viatura para fiscalização |
| Turismo | <ul style="list-style-type: none"> Elaboração e implementação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico | Tradução para português do PEDT elaborado por um consultor francês. | PEDT traduzido |

| | | | |
|--------------------------|---|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> Promoção do Turismo Desconcentrado Realização de cursos de formação de curta duração Aumento da eficiência da Administração Turística | <p>Capacitação de 63 formandos dos cursos de hotelaria em educação ambiental e boas práticas ambientais na hotelaria.</p> <p>Formações realizadas em todo o país</p> <p>Capacitação de dois técnicos da DGT em matéria de fiscalização turística e de 4 técnicos em línguas estrangeiros.</p> | <p>63 Formandos capacitados</p> <p>Melhor capacitação da DGD</p> <p>6 Técnicos da DG Turismo capacitados</p> |
| Recursos Hídricos | <ul style="list-style-type: none"> Mobilização de água para abastecimento das populações – Mosteiros, São Nicolau, Maio e Santiago Actualização do Plano Nacional de Água | <p>Conclusão do sistema de Abastecimento de água a Figueira Muita e Achada Meio (Santiago); conclusão de reservatório de 300m3 em Calheta (Maio); Levantamento topográfico e elaboração do projecto de abastecimento de água a Belém e Morro Brás (São Nicolau);</p> <p>Não foram realizados os trabalhos de inventário que estavam previstos.</p> | <p>Melhoria do acesso a água das populações de Figueira Muita, Achada Meio e Calheta do Maio.</p> |
| Agricultura | <ul style="list-style-type: none"> Gestão de Pesticidas em Cabo Verde Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Rª da Torre | <p>Construção e reabilitação de infra-estruturas de armazenamento de pesticidas;</p> <p>Organização e realização de sessões de informação e formação sobre boas práticas de gestão de pesticidas;</p> <p>Formação de inspectores fitossanitários e construção de um pronto-socorro para atendimento de casos de manipulação.</p> <p>Construção de reservatórios, arretos e levadas</p> | <p>Infra-estruturas de armazenamento construídas e reabilitadas;</p> <p>Sessões de formação e informação realizadas;</p> <p>Formação de inspectores fitossanitários e melhorias das condições de trabalho dos mesmos;</p> <p>Aumento da disponibilidade e da capacidade de armazenagem de água</p> <p>Aumento da eficiência da utilização da água</p> <p>Diminuição da energia cinética das águas das ribeiras</p> |

| | | | |
|-----------------|--|---|--|
| Saúde | <ul style="list-style-type: none"> • Formação de Agentes de Saúde na luta anti-vectorial • Elaboração de um código de higiene • Formação sobre os riscos dos lixos hospitalares e as formas racionais da sua gestão • Informação, educação e comunicação - IEC • Dotação das estruturas de Saúde de equipamentos de recolha e eliminação do lixo em segurança | | |
| Educação | <ul style="list-style-type: none"> • Instalação do núcleo de coordenação e execução do PAIS Educação • Gestão da estrutura de coordenação e execução do PAIS • Elaboração de um Plano de Acção para integração da temática ambiental no currículo escolar (níveis pré-escolar, básico e secundário) • Programa GLOBE – programa de aprendizagem e de observações gerais em benefício do ambiente • Formação de Inspectores em Educação Ambiental • Alfa Verde 1 – alfabetização e ambiente • Produção e divulgação de programas radiofónicos em matéria de ambiente | <p>Equipa de coordenação provisória em funcionamento; designação dos pontos focais de cada estrutura do Ministério; criação da Rede de Educação Ambiental.</p> <p>Elaboração dos termos de referencia do Plano de Acção e publicação do concurso para recrutamento de dois consultores em matéria de ambiente e educação ambiental.</p> <p>Elaborado o projecto de implementação do programa em uma escola secundária da Praia.</p> <p>Capacitação de 14 inspectores e produção do guião de acompanhamento e seguimento.</p> <p>Capacitação de 28 coordenadores e técnicos e realização de actividades de sensibilização em todos os concelhos.</p> <p>Produção e difusão do programa “Ambiente nós riqueza” quinzenalmente</p> | <p>Equipa de coordenação provisória funcionando; Rede de Educação Ambiental criada e legalizada; pontos focais das estruturas do Ministério designados e identificados</p> <p>Termos de referencia elaborado e anuncio do concurso publicado</p> <p>Projecto de implementação do programa GLOBE na escola Cónego Jacinto elaborado</p> <p>14 Inspectores capacitados e guião de acompanhamento e seguimento nas escolas produzido</p> <p>28 Coordenadores e técnicos capacitados e actividades de sensibilização realizadas em todos os concelhos</p> <p>Programa radiofónico difundido quinzenalmente</p> |

| | | | |
|---------------|---|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> Formação de alunos finalistas da Escola de Formação de Professores do Ensino Básico | Capacitação de 130 alunos para o aproveitamento de materiais de desperdício e sensibilização para criação de espaços verdes e a racionalização da água. | 130 Alunos capacitados em reciclagem de papel |
| Pescas | <ul style="list-style-type: none"> Implementação do Plano de Gestão dos Recursos da Pesca | Aprovação do Plano de Gestão dos recursos da Pesca e sua publicação no B.O, e iniciou-se a elaboração do Plano de Acção de Fiscalização, que será implementado em 2006. Com essas duas actividades a meta do sector das pescas para 2005 foi atingida. | Plano de Gestão dos Recursos da Pesca e Plano de Acção de Fiscalização aprovados e publicados. |

Anexo 3: Desbloqueamentos efectuados aos Municípios

| Município | Montantes disponibilizado | Montante Desbloqueado | Montante Utilizado | Taxa Realização Financeira |
|-----------------------|----------------------------------|------------------------------|---------------------------|-----------------------------------|
| R.Grande | 22.018.000 | 22.018.000 | 21.751.576 | 95.4% |
| Paul | 18.045.000 | 18.045.000 | 12.437.656 | 67% |
| Porto Novo | 20.048.200 | 20.048.200 | 15.775.958 | 78.7% |
| São Vicente | 24.057.818 | 24.057.818 | 13.016.391 | 53% |
| São Nicolau | 18.000.000 | 18.000.000 | 11.693.876 | 65% |
| Sal | 20.048.182 | 20.048.182 | 6.500.000 | 31%* |
| Boa vista | 18.000.000 | 18.000.000 | 15.610.514 | 82.4% |
| Maio | 18.000.000 | 18.000.000 | 16.351.157 | 87% |
| Tarrafal | 18.050.000 | 18.050.000 | 14.032.297 | 79% |
| São Miguel | 18.043.364 | 18.044.500 | 9.757.304 | 51% |
| Santa Catarina | 18.090.000 | 18.090.000 | 15.000.275 | 82% |
| Santa Cruz | 18.043.189 | 18.043.189 | 13.580.020 | 76% |
| São Domingos | 18.043.364 | 18.043.364 | 13.357.539 | 70% |
| Praia | 28.067.000 | 28.067.000 | 27.567.000 | 98% |
| São Filipe | 18.000.000 | 18.000.000 | 18.000.000 | 100%** |
| Mosteiros | 18.083.364 | 18.083.364 | 16.301.531 | 90.3 % |
| Brava | 18.042.682 | 18.042.682 | 13.946.032 | 77% |
| TOTAL | 330.680.163 | 330.680.163 | 211.501.612 | |

* A taxa de realização de 31% deve-se pelo facto das actividades desenvolvidas não terem requerido grandes somas financeiras, e também pelo facto do maior projectos inscrito ter requerido após o início um estudo prévio pelo que o mesmo será executado em 2006.

** A taxa de realização financeira de 100% não corresponde a realização física dos projectos inscritos. Aquando da assinatura do contrato, no projecto Recolha e tratamento dos resíduos sólidos estava previsto somente a aquisição de um camião de lixo e contentores. A Câmara Municipal decidiu adquirir uma retro-escavadora, que não estava previsto no orçamento, deixando desta forma algumas actividades programas sem ser realizadas.

Anexo 4: Desbloqueamentos efectuados aos sectores

| Sectores | Montante disponibilizado | Montante desbloqueado | Montante Utilizado | Taxa realização |
|----------------------------------|---------------------------------|------------------------------|---------------------------|------------------------|
| Biodiversidade | 25.000.000 | 19.500.000 | 19.500.000 | 80% |
| Ordenamento de Território | 28.000.000 | 28.000.000 | 26.500.000 | 80% |
| Saúde | 10.000.000 | 0 | 0 | 0% |
| Turismo | 8.000.000 | 8.000.000 | 1.337.820 | 15% |
| Comércio | 3.000.000 | 3.000.000 | 2.886.000 | 95% |
| Energia | 20.000.000 | 10.000.000 | 10.000.000 | 50% |
| Industria | 18.000.000 | 15.000.000 | 15.000.000 | 70% |
| Recursos Hídricos | 32.530.000 | 5.785.781 | 5.785.781 | 18% |
| Educação | 10.000.000 | 9.971.382 | 4.518.509 | 45% |
| Pescas | 20.000.000 | 2.847.474 | 2.847.474 | 25% |
| Agricultura | 46.000.000 | 36.908.223 | 33.000.000 | 90% |
| TOTAL | 220.530.000 | 139.012.860 | 121.375.584 | |